

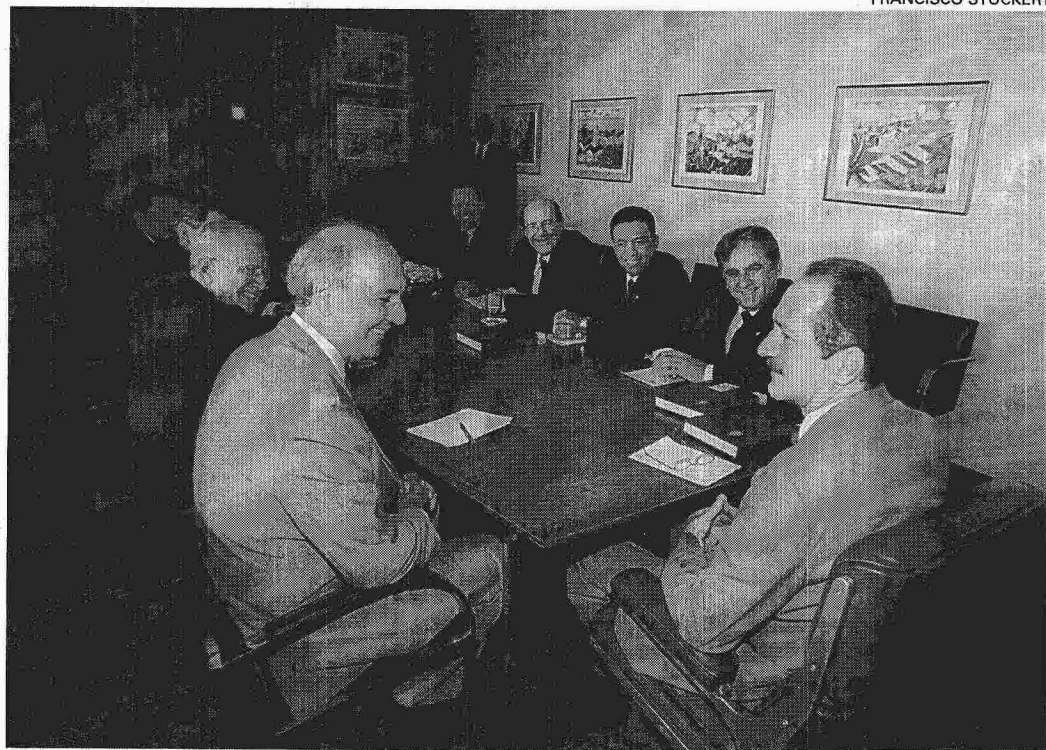
Sinal verde para Cidade Digital

FRANCISCO STUCKERT

Está chegando ao fim a polêmica com relação à ampliação do Parque Nacional de Brasília. O Projeto de Lei 4.186/04, que viabiliza a instalação da Cidade Digital, pode ser votado na Câmara dos Deputados ainda esta semana. O presidente da Casa, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), durante reunião ontem com a bancada do DF, concedeu prioridade à proposta, que será a segunda a ser votada após as três medidas provisórias que trancam a pauta.

O projeto, do Poder Executivo, já tramita em regime de urgência, mas não pode ser apreciado antes das MPs. Segundo Aldo Rebelo, ele será discutido em plenário após a votação da proposta que trata do reajuste dos militares. A audiência com Rebelo foi solicitada pelo deputado José Roberto Arruda (PFL). Ele e Sigmarin-ga Seixas (PT) apresentaram ao Plenário da Câmara um requerimento de urgência na votação.

Com os secretários da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli, e de Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas, a bancada conseguiu o apoio mais importante. "Conseguimos uma excelente vitória. Havia mais de 20 projetos na frente e agora somos o segundo. Se a pauta for destrancada, podemos votá-lo ainda esta semana", disse Arruda.



Arruda articulou com Aldo Rebelo a reunião com deputados do DF para apressar projeto

JORNAL DE BRASÍLIA

19 OUT 2005

"O projeto já tem acordo e deve ser priorizado", afirmou Aldo Rebelo. Falta apenas um acordo entre os líderes para que as MPs sejam votadas. "A Câmara não pode fazer o País parar. Por que vamos fazer o DF pagar por isso? A sua Cidade Digital vai sair, secretário", garantiu, para Izalci Lucas.

PREJUÍZO - Segundo o deputado Jorge Pinheiro, a pressa na ampliação se deve à implementação das indústrias que vão se instalar na Cidade Digital. "O Banco do Brasil, por exemplo, está desde novembro do ano passado estendendo o seu pra-

zo. Portanto, se não aprovarmos logo a ampliação, que tira a Cidade da poligonal do parque, essas empresas podem ir para outras cidades e o DF ficará extremamente prejudicado", ressaltou.

Os deputados acreditam que o projeto será aprovado sem grandes discussões. "Todas as comissões já aprovaram e discutiram exaustivamente. Fizemos um acordo para que as emendas já acordadas no próprio plenário sejam feitas na hora, adiantando a votação", explicou Arruda.

O projeto original foi modificado por um substitui-

tivo e emendas que retiram a Cidade Digital, a Granja do Torto e algumas regiões povoadas do parque, como o Lago Oeste e a Fazenda Dois Irmãos. Essas áreas, incluídas no projeto original, resultaram em muita discussão por parte dos moradores e do Ibama. "Ninguém será prejudicado. As áreas habitadas serão excluídas da poligonal", disse Filippelli.

Um dos argumentos dos deputados foi o de que, com a ampliação do Parque, se resolveria a questão da Granja do Torto, interessante para o governo federal. O projeto ainda precisa ser aprovado no Senado.